

ATA 11 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE CURVELO/MG – BIÊNIO 2024/2026 - ORDINÁRIA

Aos quatorze de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 8h, na Central dos Conselhos, situado na Avenida Gentil de Matos, 415, Tibira, realizou-se reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) de Curvelo/MG, biênio 2024/2026. Estiveram presentes as seguintes conselheiras: Amanda Suely de Oliveira, Júlia Grillo Lima, Maria Amélia Soares Costa, Maria Izildinha Nascimento de Oliveira, Kassandra Castelo Branco e Déborah Silva Ferreira. E como convidada Ivone Pacheco, secretária municipal de Assistência Social. A reunião foi iniciada pela presidente Amanda, que cumprimentou a todas, apresentou as pautas propostas, iniciando pelo convite à Secretária Ivone, prontamente atendido, com o objetivo de trazer ao conselho informações referentes aos avanços do município quanto à política para mulheres e sobre o papel do conselho no aprimoramento dessa política. Em seguida, Amélia, que também integra a Comissão Organizadora da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, levou ao conselho a proposta de ouvir sugestões referentes à realização de uma mobilização da campanha Agosto Lilás. A conselheira Izildinha lembrou as caminhadas já realizadas e considerou viável a sua realização. Foi ressaltado por Amanda a importância de realizar algo que diferencie das demais mobilizações, quando houveram sugestões referentes à realização de oficinas, de forma a não somente falar da violência, mas também estimular a busca por saídas e alternativas para as vítimas, como o fortalecimento de laços, o empreendedorismo, a autoestima, entre outros. Foi levantado pelo grupo a possibilidade de realização de oficinas, como troca de saberes, onde mulheres possam passar para outras mulheres o que sabem fazer. Amélia se disponibilizou a realizar uma atividade de confecção de porta-guardanapos. Cléa falou sobre sua irmã que confecciona biscoito. Julia também se colocou à disposição para a oferta de alguma atividade. Durante a reunião foram levantados vários nomes de pessoas e grupos que podem contribuir com as oficinas. Déborah se prontificou a realizar os formulários de inscrição de forma que seja possível selecionar apenas as oficinas que ainda possuem vagas disponíveis. Considerou-se viável a realização da concentração e caminhada, devido à visibilidade que isso dá para a campanha, saindo da praça Mauá. A praça do Santuário foi indicada como um lugar a céu aberto apropriado para a realização dos grupos. O Dia 15 de agosto foi a data indicada como mais adequada para a maioria das conselheiras presentes. Amanda e Amélia explicaram que as sugestões serão levadas para as demais comissões da Rede de Enfrentamento e só após a escuta dos integrantes será feita a definição de todos os detalhes. Amanda se comprometeu a verificar com as secretarias e o pároco da praça sobre a sua utilização. Devido término do prazo previsto para a reunião, a pauta sobre as comissões não foi abordada, porém Amanda ressaltou a importância de se reunirem para a construção do plano de trabalho. Não havendo outros assuntos a serem tratados, Amanda agradeceu a presença de todas e declarou encerrada a reunião, solicitando que esta ata fosse lavrada. Após a leitura e aprovação, a mesma será assinada pelas participantes.

Maria Amélia Soares Costa,
Cléa Alves Lima
KASSANDRA CASTELO BRANCO
Amanda Suely de Oliveira